

FORMAÇÃO CONTINUADA EM MATEMÁTICA

Matemática 2º Ano – 1º Bimestre/2013

Plano de Trabalho 2

Introdução à Geometria Espacial

Cursista: Izabel Leal Vieira

Tutor: Cláudio Rocha de Jesus

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	03
DESENVOLVIMENTO	04
AVALIAÇÃO	23
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	24

INTRODUÇÃO

Este plano de trabalho tem por finalidade introduzir Geometria Espacial auxiliando o aluno a perceber como as forma geométricas estão presentes no dia-a-dia, dentro da própria sala de aula, em construções.

Este plano de trabalho será iniciado com ponto, reta e plano. Também será abordada a diferença entre polígonos e sólidos geométricos. O aluno irá trabalhar a planificação de poliedros e utilizar a relação de Euler.

É importante estimular o aluno a realmente compreender o que está sendo abordado, pois muitas vezes ele não vê a aplicabilidade de determinado conteúdo escolar na sua realidade, e com isso o aprendizado deixa de ser atrativo para ele.

Para trabalhar esse conteúdo serão necessários 10 tempos de 50 minutos para o desenvolvimento dos conteúdos e mais 2 tempos de 50 minutos para a atividade de avaliação da aprendizagem (além da avaliação que será feita no momento da aula, durante a realização das atividades).

DESENVOLVIMENTO

ATIVIDADE 1

HABILIDADE RELACIONADA: Compreender os conceitos primitivos da geometria espacial. Reconhecer as posições de retas e planos no espaço.

PRÉ-REQUISITOS: Geometria Plana

TEMPO DE DURAÇÃO: 200 minutos

RECURSOS EDUCACIONAIS UTILIZADOS: Folhas xerocadas, quadro, livro didático.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA: Individual

OBJETIVOS: Auxiliar na compreensão dos conceitos primitivos de Geometria Espacial bem como reconhecer posições de reta e plano no espaço. Distinguir polígonos de sólidos geométricos

METODOLOGIA ADOTADA:

Veja abaixo.

Geometria Espacial

Geometria Espacial é o estudo da geometria no espaço, em que estudamos as figuras que possuem mais de duas dimensões. Essas figuras recebem o nome de sólidos geométricos ou figuras geométricas espaciais.

→ Conceitos primitivos

São conceitos primitivos (e, portanto, aceitos sem definição) na Geometria espacial os conceitos de ponto, reta e plano. Habitualmente, usamos a seguinte notação:

- **pontos:** letras maiúsculas do nosso alfabeto.



O ponto pode ser pensado como uma estrela no céu ou o furo de uma agulha em um tecido, ou a cabeça de um alfinete.



- **retas:** letras minúsculas do nosso alfabeto.



Já a reta pode ser associada a linha do horizonte e os segmentos de reta seriam como as cordas de um violão.



- **planos:** letras minúsculas do alfabeto grego.

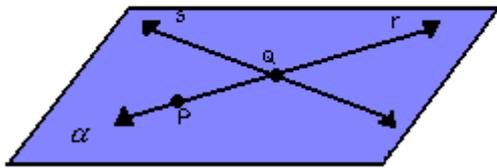


O plano se assemelha ao tampo de uma mesa, à superfície de uma parede, à capa de um livro. (É preciso cuidar para que o aluno perceba a infinitude do plano. Daí, a ideia de expansão.).



Observação: Espaço é o conjunto de todos os pontos.

Por exemplo, da figura a seguir, podemos escrever:



$P \in r$
 $Q \in s \cap r$
 $s \subset \alpha$ e $r \subset \alpha$

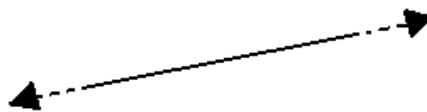
→ Axiomas

Axiomas, ou postulados (**P**), são proposições aceitas como verdadeiras sem demonstração e que servem de base para o desenvolvimento de uma teoria.

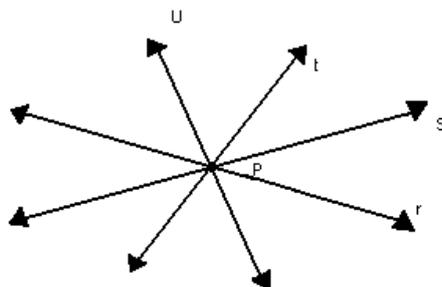
Temos como axioma fundamental: *existem infinitos pontos, retas e planos.*

→ Postulados sobre pontos e retas

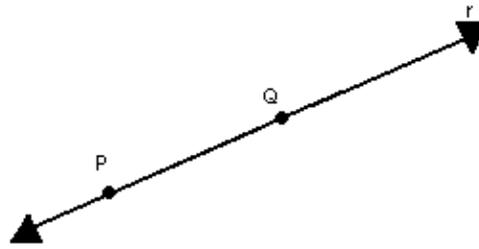
P₁) A reta é infinita, ou seja, contém infinitos pontos.



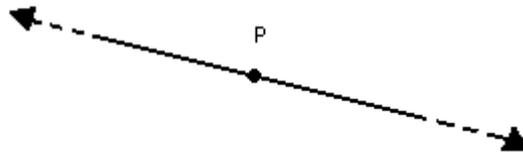
P₂) Por um ponto podem ser traçadas infinitas retas.



P₃) Por dois pontos distintos passa uma única reta.

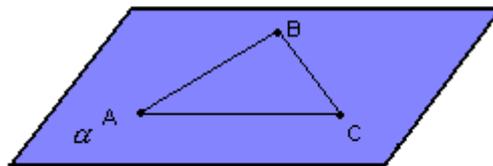


P₄) Um ponto qualquer de uma reta divide-a em duas semi-retas.



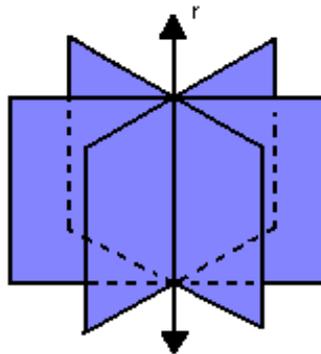
→ Postulados sobre o plano e o espaço

P₅) Por três pontos não-colineares passa um único plano.



P₆) O plano é infinito, isto é, ilimitado.

P₇) Por uma reta pode ser traçada uma infinidade de planos.

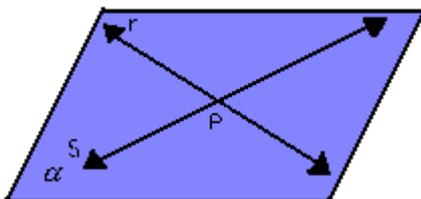


P₈) Toda reta pertencente a um plano divide-o em duas regiões chamadas *semi-planos*.

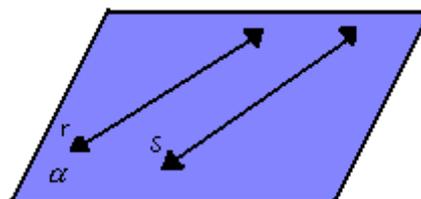
P₉) Qualquer plano divide o espaço em duas regiões chamadas semi-espacos.

→ Posições relativas de duas retas

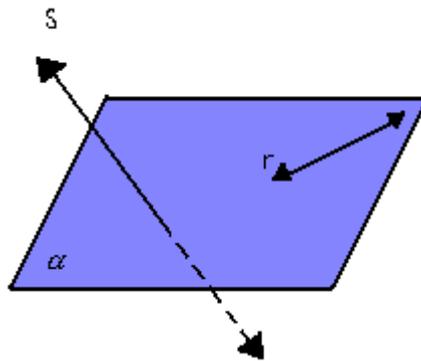
No espaço, duas retas distintas podem ser *concorrentes*, *paralelas* ou *reversas*:



Concorrentes
 $r \cap s = \{P\}$
 $r \subset \alpha$
 $s \subset \alpha$



Paralelas
 $r \cap s = \{ \}$
 $r \subset \alpha$
 $s \subset \alpha$



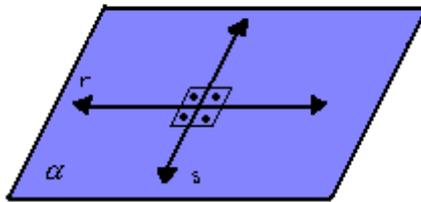
Reversas

$$r \cap s = \{ \}$$

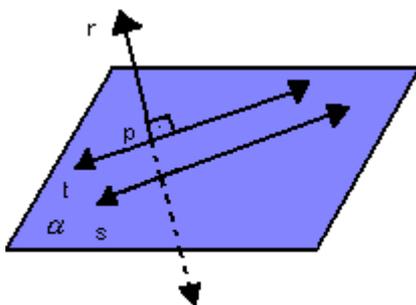
não existe plano que contenha
r e s simultaneamente

Temos que considerar dois casos particulares:

- retas perpendiculares: $r \perp s$



- retas ortogonais: $r \perp s$



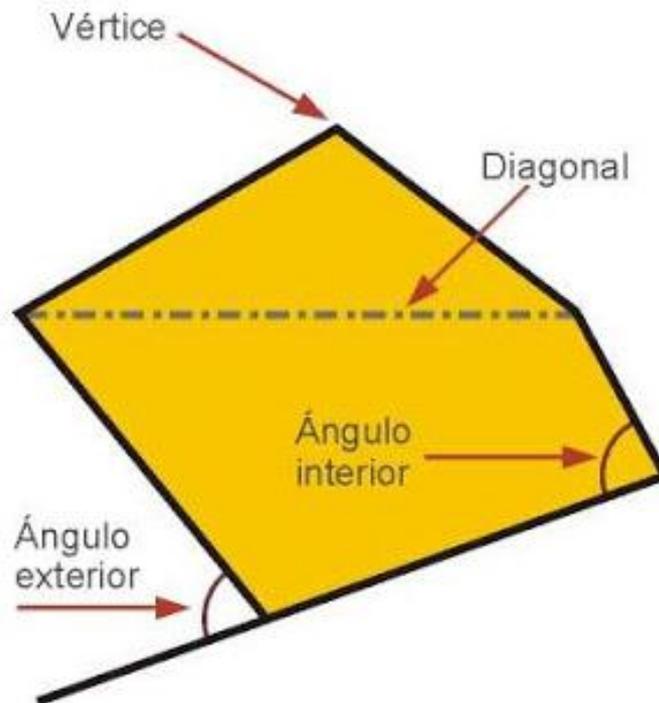
$$r \perp t \wedge s \perp t \Rightarrow r \parallel s$$

$$t \subset \alpha$$

$$s \subset \alpha$$

→ Polígonos e poliedros

Antes de estudarmos os sólidos geométricos, convém distinguir sólidos geométricos de polígonos.



Polígonos são figuras geométricas planas limitadas por linhas fechadas. Neste caso possui duas dimensões, comprimento e largura. Um polígono tem vértices, lados, ângulos e diagonais.

Um polígono é *regular* se todos os seus lados tiverem o mesmo comprimento. Se isso não acontecer o polígono é *irregular!*

São imensos os polígonos conhecidos:

Número de lados – Polígono

No. de lados	Polígono	No. de lados	Polígono
1	não existe	11	undecágono
2	não existe	12	dodecágono
3	triângulo	13	tridecágono
4	quadrilátero	14	tetradecágono
5	pentágono	15	pentadecágono
6	hexágono	16	hexadecágono
7	heptágono	17	heptadecágono
8	octógono	18	octadecágono
9	eneágono	19	eneadecágono
10	decágono	20	icoságono



Sólidos geométricos são regiões do espaço limitadas por uma superfície fechada e que contém três dimensões, sendo elas:

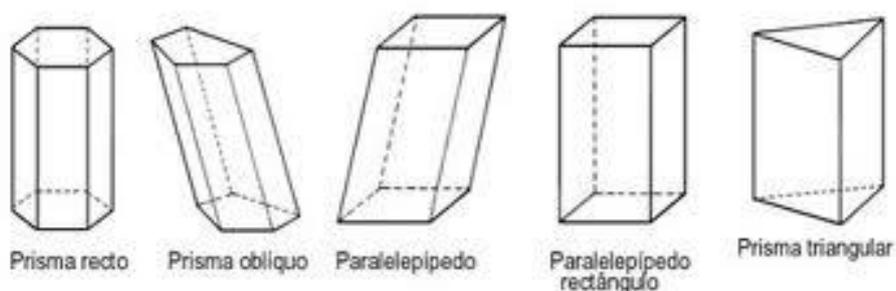
- largura
- altura
- comprimento.

Há dois tipos de sólidos geométricos.

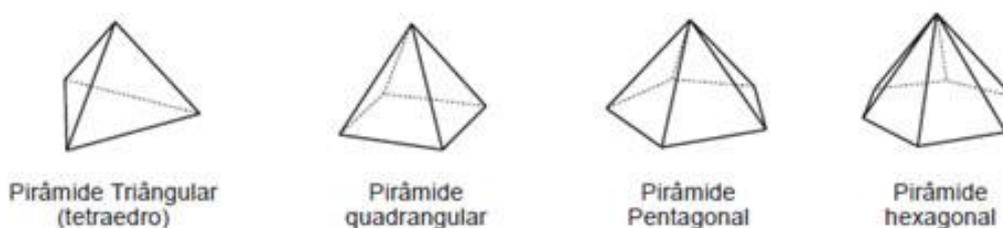
A- Poliedros - São todos os sólidos que têm superfícies planas.

Podemos observar três outros conjuntos de sólidos:

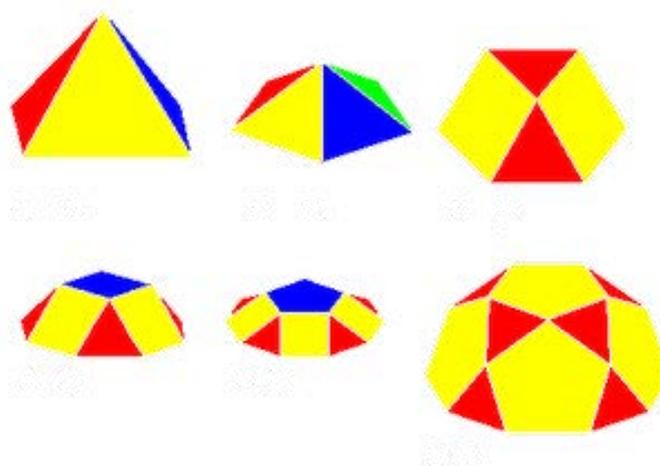
- **os prismas**



- **as pirâmides**

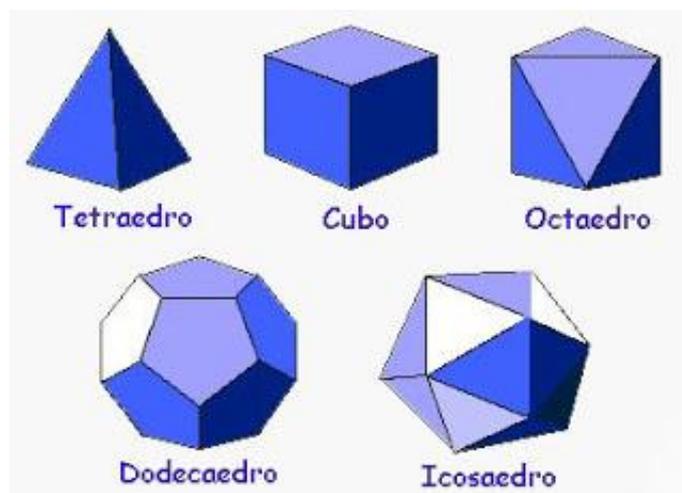


- **os outros poliedros.**



Alguns poliedros têm todas as faces geometricamente iguais (são *polígonos regulares geometricamente iguais*) e em cada um dos seus

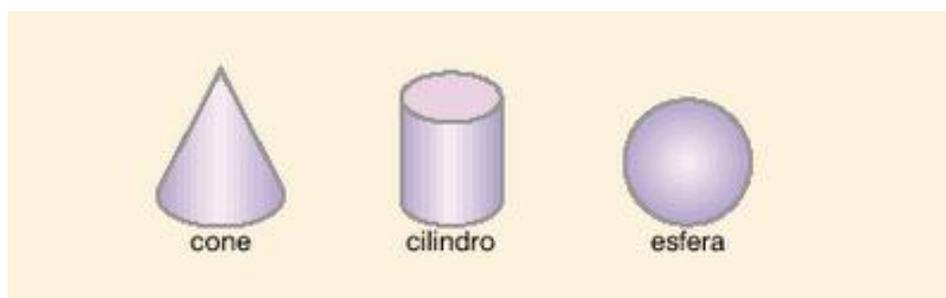
vértices encontra-se o mesmo número de arestas. A estes poliedros chamamos Poliedros Regulares. Estes são também conhecidos por Sólidos Platônicos.



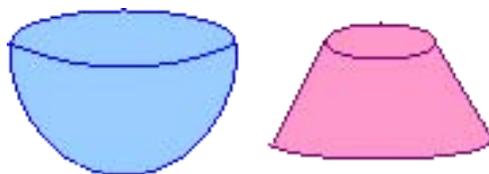
B- Não Poliedros - São os sólidos que possuem pelo menos uma superfície curva.

Os não poliedros agrupam-se em quatro grupos:

- **Cilindros, Cones, Esferas:**



- **Outros sólidos não poliedros:**



→ Utilizar exercícios e situações-problema existentes no livro didático para fixar o conteúdo.

ATIVIDADE 2

HABILIDADE RELACIONADA: Relacionar diferentes poliedros ou corpos redondos com suas planificações. Identificar e nomear os poliedros regulares.

PRÉ-REQUISITOS: Geometria Plana

TEMPO DE DURAÇÃO: 150 minutos

RECURSOS EDUCACIONAIS UTILIZADOS: Sala de informática, livro didático, folhas xerocadas, quadro.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA: Duplas

OBJETIVOS: Relacionar os poliedros com suas planificações, bem como identificá-los e nomeá-los. Ver a aplicação da Geometria Espacial na arquitetura.

METODOLOGIA ADOTADA:

Veja abaixo.

Planificações

→ Levar os alunos para a sala de informática para visualizarem as planificações de alguns poliedros e corpos redondos. Utilizar as planificações do site abaixo disponível no curso de aperfeiçoamento oferecido por CECIERJ:

http://www.ocw.unicamp.br/fileadmin/user_upload/cursos/au909/CDgeo2/server/V3.swf

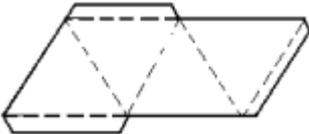
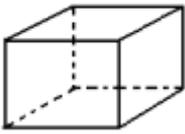
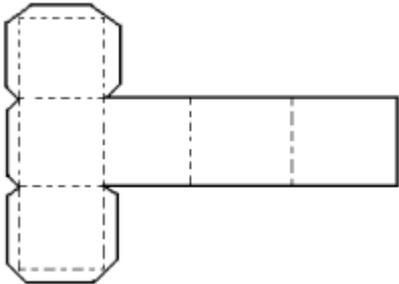
→ Mostrar ao aluno algumas aplicações da Geometria Espacial na Arquitetura.
Ver em:

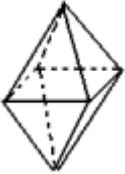
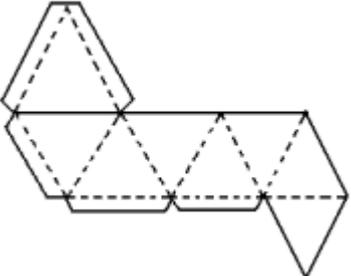
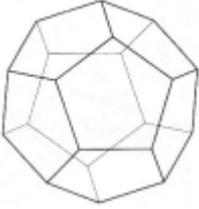
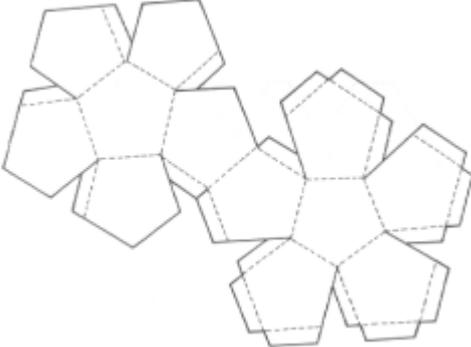
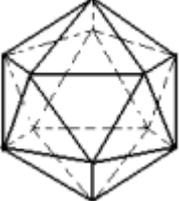
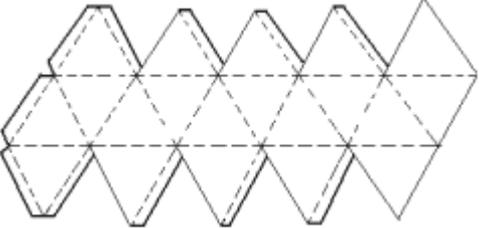
http://www.ocw.unicamp.br/fileadmin/user_upload/cursos/au909/CDgeo2/server/V3.swf

→ Poliedros regulares

Um poliedro convexo é chamado de regular se suas faces são polígonos regulares, cada um com o mesmo número de lados e, para todo vértice, converge um mesmo número de arestas.

Existem cinco poliedros regulares:

Poliedro	Planificação	Elementos
 <p data-bbox="311 1400 454 1433">Tetraedro</p>		<p data-bbox="1061 1265 1348 1299">4 faces triangulares</p> <p data-bbox="1133 1321 1268 1355">4 vértices</p> <p data-bbox="1133 1377 1268 1411">6 arestas</p>
 <p data-bbox="311 1668 454 1702">Hexaedro</p>		<p data-bbox="1093 1512 1316 1601">6 faces quadrangulares</p> <p data-bbox="1133 1624 1268 1657">8 vértices</p> <p data-bbox="1133 1680 1268 1713">12 arestas</p>

 <p>Octaedro</p>		<p>8 faces triangulares 6 vértices 12 arestas</p>
 <p>Dodecaedro</p>		<p>12 faces pentagonais 20 vértices 30 arestas</p>
 <p>Icosaedro</p>		<p>20 faces triangulares 12 vértices 30 arestas</p>

→ Construir pelo menos dois dos poliedros com os alunos: o tetraedro e o hexaedro.

ATIVIDADE 3

HABILIDADE RELACIONADA: Identificar a relação entre o número de vértices, faces e/ou arestas de poliedros expressa em um problema (Relação de Euler).

PRÉ-REQUISITOS: Geometria Plana

TEMPO DE DURAÇÃO: 150 minutos

RECURSOS EDUCACIONAIS UTILIZADOS: Livro didático, folhas xerocadas, quadro.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA: Individual

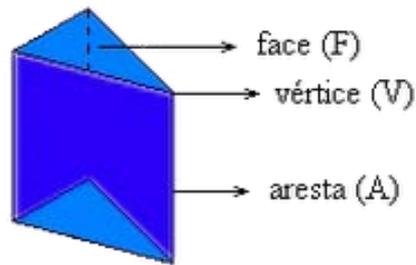
OBJETIVOS: Resolver problemas envolvendo a Relação de Euler

METODOLOGIA ADOTADA:

Veja abaixo.

Relação de Euler

Existe uma relação válida para todos os poliedros: é a Relação de Euler, descoberta pelo matemático suíço Euler. A relação criada pelo matemático suíço Leonhard Euler possui extrema importância na determinação do número de arestas, vértices e faces de qualquer poliedro convexo e alguns não convexos. Essa relação permite que os cálculos sejam realizados no intuito de determinarmos o número de elementos de um poliedro. A fórmula criada por Euler é a seguinte:



$$N^{\circ} \text{ FACES } (F) + N^{\circ} \text{ VÉRTICES } (V) = N^{\circ} \text{ ARESTAS } (A) + 2$$

$$\text{Ou seja, } V - A + F = 2$$

Veja a aplicação nos exemplos abaixo:

Exemplo 1) Determine o número de faces de um sólido que possui 10 arestas e 6 vértices.

Resolução:

$$V - A + F = 2$$

$$6 - 10 + F = 2$$

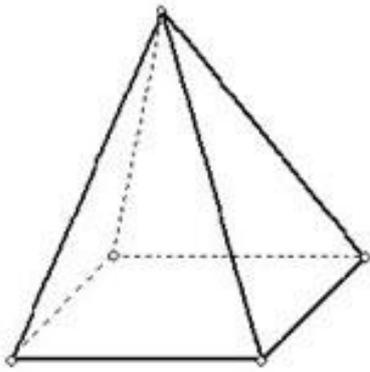
$$-4 + F = 2$$

$$F = 4 + 2$$

$$F = 6$$

Portanto, o sólido possui 6 faces.

Exemplo 2) Determine o número de vértices da pirâmide quadrangular a seguir:



Visivelmente podemos afirmar que a pirâmide possui 5 vértices, 5 faces e 8 arestas. Vamos agora demonstrar que a relação de Euler é válida na determinação dos elementos da pirâmide de base quadrangular.

Resolução:

Vértices

$$V - A + F = 2$$

$$V - 8 + 5 = 2$$

$$V = 2 + 3$$

$$V = 5$$

Arestas

$$V - A + F = 2$$

$$5 - A + 5 = 2$$

$$-A = 2 - 10$$

$$-A = -8 \times (-1)$$

$$A = 8$$

Faces

$$V - A + F = 2$$

$$5 - 8 + F = 2$$

$$-3 + F = 2$$

$$F = 2 + 3$$

$$F = 5$$

Podemos notar que a relação de Euler é realmente válida na determinação dos elementos de um sólido convexo.

Exemplo 3) O número de faces de um poliedro convexo de 22 arestas é igual ao número de vértices. Determine, utilizando a relação de Euler, o número de faces do poliedro.

Resolução:

Considerando que o número de faces é igual ao número de vértices, podemos representar os valores desconhecidos pela incógnita x . Dessa forma, $F = x$ e $V = x$.

Aplicando a relação de Euler:

$$V - A + F = 2$$

$$x - 22 + x = 2$$

$$2x = 2 + 22$$

$$2x = 24$$

$$x = 12$$

Portanto, o número de faces do poliedro com 22 arestas é igual a 12.

→Utilizar exercícios e situações-problema existentes no livro didático para fixar o conteúdo.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos ocorrerá durante todas as atividades (1, 2 e 3). Os alunos serão avaliados no momento da realização dos exercícios, bem como o envolvimento deles nas atividades. Serão observadas as dificuldades apresentadas e através dessa observação serão dadas explicações extras que possam auxiliá-los. Os alunos poderão trocar ideias entre si, um ajudando o outro.

A avaliação também será feita por meio de vistos nos cadernos referentes aos exercícios deixados para serem feitos em casa e também do teste individual que será aplicado, envolvendo as atividades 1, 2 e 3. Para a realização deste teste serão destinadas duas aulas de 50 minutos.

Através dessas avaliações, pode-se observar como foram desenvolvidas as competências trabalhadas e a compreensão dos alunos acerca dos conteúdos abordados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNNO, José Roberto; GIOVANNI JR, José Ruy – Matemática Fundamental - 2º grau: volume único – São Paulo: FTD, 1994.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNNO, José Roberto. Matemática Completa-2ª série Ensino Médio.2ª ed. FTD, São Paulo: 2005.

ROTEIROS DE AÇÃO – Introdução à Geometria Espacial - Curso de Aperfeiçoamento oferecido por CECIERJ referente ao 2º ano do Ensino Médio – 1º bimestre – disponível em <http://projetoeduc.cecierj.edu.br/ava22>.

Endereços eletrônicos acessados de 26/02/2013 a 03/03/2013, citados ao longo do trabalho:

<http://sempreamathematicarcommusica.blogspot.com.br/2012/10/poligonos-poliedros-relacao-de.html>

<http://www.brasilecola.com/matematica/geometria-espacial.htm>

<http://www.brasilecola.com/matematica/relacao-euler.htm>

http://www.ocw.unicamp.br/fileadmin/user_upload/cursos/au909/CDgeo2/server/V3.swf

<http://www.somatematica.com.br/emedio/espacial/espacial8.php>